



Associação Brasileira da Construção
Industrializada de Concreto

informativo nº4 • maio 2009



Parceria

Cooperação técnica entre Abcic, ABCP e CDHU visa a habitação de interesse social

Entrevista

Recém-eleito presidente da Abcic, Carlos Gennari, traça panorama da entidade e do setor

Eventos

Abcic participará da terceira edição da feira Concrete Show

Assembleia 2008:
Conquistas realizadas e novas metas apresentadas

Destaque do Setor

Comitês Abcic

Arquiteto Sidonio Porto fala sobre a Arquitetura e os Pré-moldados de Concreto

Coluna

Contrate bem um seguro de obras



Prezados Associados,

Iniciamos o ano dentro de um contexto de mudanças não apenas no cenário da economia mundial, mas também em nossa associação. A alteração da presidência, sem dúvida nenhuma, não somente pela excelente contribuição e incontestável legado deixado pela atuação do Paulo Sérgio, mas também por sua notória postura ética enquanto pré-fabricador, trouxe preocupações quanto à continuidade de nossas ações. Por outro lado, tivemos a grata satisfação de evidenciar que a transparência e consistência das ações tomadas, especialmente no último ano, possibilitaram permanecer com nossa linha de conduta e sequência de ações, sempre em direção ao principal objetivo que é fomentar o setor que representamos. A entrevista realizada com o presidente recém-eleito demonstra que seguiremos trilhando no mesmo caminho. Destaco também o acordo histórico assinado pela Abcic, a ABCP e a CDHU que visa o desenvolvimento de habitação de interesse social pelo sistema pré-moldado. Sem dúvida, uma grande conquista para o setor.

No ano passado, lançamos o livro "Pré-Moldados de Concreto – Coletânea de Obras Brasileiras" e para reforçar a imagem do livro, buscamos em cada edição ilustrar nossas capas com fotos de obras que fazem parte da publicação. Selecionamos as construções não só pelo porte, mas por outros critérios como complexidade, beleza e neste caso, melhorias na qualidade de vida da população através de ações do próprio governo, como os três CEUs executados por empresas associadas. Falando em beleza arquitetônica, mostramos o trabalho realizado pelos arquitetos Sidonio Porto e Paulo Sophia, entusiastas e reconhecidos profissionais partidários da construção industrializada em concreto.

Outro destaque é a instalação dos Comitês Abcic: habitacional e de estacas pré-moldadas. A estruturação e participação nos comitês são de suma importância para que cada vez mais nossos associados tenham perspectivas de atuação em temas de interesse específico de tal forma que possamos multiplicar nossos resultados.

Temos muito trabalho pela frente, sucesso a todos nossos leitores,

Luis André Tomazoni
Vice-Presidente



Expediente

Conselho Editorial: Carlos Gennari, Íria Lícia Oliva Doniak e Erica Tonietti
Diretor de Marketing: Rui Sérgio Guerra
Material editado pela Emporium de Ideias Serviços Editoriais Ltda.
Diretora Responsável: Rosângela Arias
Diretor de Operações: Adilson Strutsel **Diretora Executiva:** Silvana Cordier **Diagramação:** Tânia Martins **Jornalista Responsável:** Tarcila Ferro (MTB 42.110) - tarcila@emporiumdeideias.com

Comitês

Instalados os Comitês Abcic: Estacas Pré-Fabricadas de Concreto e Habitacional

Os comitês, dentro da estrutura de uma entidade, possibilitam que os associados passem a atuar de forma objetiva, canalizando seus esforços em temas específicos e de interesse de suas empresas. Desta forma, se consegue maximizar o potencial das ações em desenvolvimento e alcançar resultados eficazes, a explicação é da engenheira Íria Lícia Oliva Doniak, Diretora Executiva da Abcic, que está à frente das ações que visam a instalação dos Comitês Abcic. Ao estruturar um comitê é importante que as regras de funcionamento estejam em consonância com os propósitos da entidade, conforme estabelecidos em seu estatuto, caso contrário, há o risco das ações caminharem em direção oposta ao que se pretende. Também é importante que os integrantes estejam associados à entidade, convivendo no ambiente associativo e buscando os interesses comuns.

Dois dos comitês previstos já estão em andamento, um deles é o de Estacas Pré-Fabricadas de Concreto, conforme explana o Diretor de Fundações, engenheiro Eduardo Ravagnani. "Este Comitê, formado principalmente pelas empresas que fabricam o produto, tem como um de seus objetivos disseminar a utilização destes elementos de fundação, demonstrando comparativamente as vantagens em relação à adoção de outros tipos de estacas, tais como escavadas ou metálicas", enfatiza Eduardo.

Outro importante Comitê, recentemente instalado e motivado pela demanda de Habitações de Interesse Social apresentado pelo CDHU, é o Comitê Habitacional. Como o sistema construtivo já é utilizado para construções habitacionais de médio e alto padrão, entende-se que o termo Habitacional é mais amplo, englobando o segmento e dentro dele se abrem subcomitês específicos como Habitação de Interesse Social (HIS), Baixa Renda e Alto Padrão. O subcomitê HIS, coordenado pelo Engenheiro Sílvio Xavier da PRECON, está em franco desenvolvimento atuando diretamente na parceria formada com o CDHU. O Comitê Habitacional tem como coordenador Newton Godoy da PREMO.

Há outros comitês em estruturação, que têm como temas: Segurança (NR18), Sustentabilidade, Tributação, Normalização e Projetos.

A Engenheira destaca a importância da atuação nos comitês de entidades afins nacionais e internacionais, como a participação da Abcic no FIB comissão 6, CT-Ibracon para pré-fabricados de concreto e a ação da ABECE para o Comitê Gestor ou de apoio a comitês técnicos, esta última ação em estruturação.



Engenheiro Eduardo Ravagnani



Engenheiro Sílvio Xavier



Engenheira Íria Lícia Oliva Doniak

Pré-fabricação e arquitetura

Vantagens do pré-moldado ampliam o uso do sistema por projetistas e arquitetos



Arquiteto Sidonio Porto

"O pré-moldado é um sistema aberto", explica o arquiteto Sidonio Porto durante palestra realizada para os estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. As palavras do profissional reforçam o conceito que o mercado já adotou: pré-moldado e arquitetura usados de maneira harmônica e em diferentes obras. Durante muitos anos, o sistema construtivo esteve associado a "cultura do caixote", atrelado apenas a projetos de galpões e estruturas retas. Nas últimas décadas, o uso dos sistemas mistos têm se disseminado, mostrando a flexibilidade de se trabalhar com o pré-fabricado.

De acordo com o arquiteto, que tem obras executadas com o método desde a década de 60, os profissionais devem buscar alternativas criativas para projetar. "É possível usar em conjunto o pré-fabricado, pré-moldado in loco, estruturas metálicas, alvenaria e uma série de combinações que criam um ótimo resultado". Para ele, questões como agilidade na execução e economia têm contribuído para o crescimento do segmento. "Hoje já existem obras inteiras de construção industrializada de concreto. Como tudo é feito na fábrica, o modo torna-se mais racional, diminuindo consideravelmente o resíduo no canteiro de obras", ressalta.

Mostrando ser um sistema amplamente viável para se executar em diferentes tipos de projetos, a in-



Imagens da sede administrativa da Petrobrás na cidade de Macaé. Obra projetada pelo arquiteto utilizando o pré-moldado de concreto



dústria de pré-fabricação investe cada vez mais em estética, funcionalidade e praticidade. Para atender projetistas e arquitetos, o pré-moldado permite soluções integradas, admitindo a instalação de outros componentes, como contra-marcos, caixilhos, revestimentos cerâmicos e outras opções de acabamento, respeitando a criatividade do profissional e o resultado final. Essa flexibilidade permitiu o crescimento dos sistemas mistos e hoje já há empresas de concreto industrializado atuando em parceria com companhias metálicas para produzirem estruturas híbridas. Há casos onde é possível observar obras com coberturas metálicas, mas com vigas, pilares e fachadas em concreto. Na construção de edifícios altos, por exemplo, pode-se optar por uma estrutura feita no local, com a adoção de pilares feitos "in loco", completada com vigas protendidas e lajes alveolares pré-fabricadas. "Ainda há muitos arquitetos que não conhecem esse modo construtivo", completa Sidonio.

Incentivo para os estudantes

Para divulgar as informações sobre a pré-fabricação para o meio acadêmico e mostrar aos futuros profissionais as possibilidades que eles encontrarão frente a seus projetos, o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e a Abcic, com o apoio da ABCP, lançaram a quinta edição do Prêmio Nacional de Pré-Fabricados de Concreto para Estudantes de Arquitetura. A premiação está aberta para todos os estudantes do 1º ao 5º ano, devidamente matriculados no primeiro semestre do ano letivo de 2009, em qualquer faculdade de arquitetura do país. Os

projetos podem ser apresentados individualmente ou por uma equipe formada por no máximo 5 alunos, da mesma instituição de ensino.

Os trabalhos devem ser elaborados utilizando o sistema construtivo ou elementos e componentes industrializados de concreto pré-fabricado, sendo obrigatória a execução da estrutura feita a partir do pré-moldado. A comissão julgadora será formada pelos arquitetos Ademar Cassol, Décio Tozzi, Mário Sérgio Pini, Sidonio Porto e Tito Livio Frascino.

Os três melhores projetos serão contemplados com o prêmio de R\$ 6.000,00 para o primeiro colocado, R\$ 3.000,00 para o segundo e R\$ 2.000,00 para o terceiro. A entrega dos trabalhos será entre 31/05 até 31/08/2009. O resultado será divulgado no mês de novembro.

"Um estudante de arquitetura precisa ter talento, gostar muito do que faz, ser curioso, visitar obras, conversar com profissionais, ser um bom cidadão e agir com ética e sabedoria", aconselha o arquiteto Sidonio Porto, um dos nomes mais conceituados do país.

Informações:

site: www.iabsp.org.br ou pelo e-mail: prefabricados2009estudantes@iabsp.org.br
Telefone: (11) 3259.6866

Calendário do Prêmio

27/09/2008 até 30/04/2009 - Período de inscrição (encerradas)
31/05/2009 até 31/08/2009 - entrega dos trabalhos
Resultado no mês de novembro de 2009.
Local e dia a confirmar.



Associados participam e prestigiam a assembleia geral

Fotos: Sidney Tuma

Balanco das ações de 2008 marca 15ª Assembleia Geral Extraordinária

Durante o evento, diretoria da associação apresentou as principais conquistas do ano e enfatizou as metas para 2009

No dia 12 de dezembro de 2008, a Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto (Abcic) realizou a 15ª Assembleia Geral Extraordinária. O evento foi pautado pela eleição dos membros do conselho fiscal, apresentação das ações e realizações no ano de 2008, demonstração da posição financeira da entidade, alterações estatutárias, metas para 2009 e encerrou com a apresentação da Ilha do Pré-Moldado para a Concrete Show 2009, com a apresentação do anteprojeto pelo arquiteto Paulo Sophia. Após a assembleia, os presentes assistiram a palestra “Crise, mudança e transformação”. “Você faz a diferença”, ministrada pelo conferencista Narciso Machado.

A direção da associação agradeceu a presença e o empenho de todos e ressaltou que 2008 foi marca-

do pelo cumprimento completo do plano de metas estipulado. As expectativas para o setor em 2009 continuam positivas e estima-se que o segmento do pré-moldado cresça acima do PIB. Durante o evento foi eleito o novo conselho fiscal, formado pelos conselheiros José Antônio Tessari (Rotesma); Walter Luiz de Oliveira (Ondalon) e Ricardo Margoni (CPI). Os presentes também consensaram alterações no estatuto, definindo que a associação passa a aceitar sócios estrangeiros. Com isso, os membros de outros países têm direito a voto, mas não podem ser votados em eventuais eleições. Tanto o estatuto como o código de ética estão disponíveis no site da Abcic.

A diretora executiva da associação, Íria Lícia Oliva Doniak, destacou todas as ações durante o ano, enfocando o lançamento do Livro “Pré-moldado de Concreto –

Para 2009, a Abcic instituiu como meta ampliar o quadro associativo, promover ações que incentivem a adesão das empresas ao Selo de Excelência, ampliar a oferta de cursos, criar um projeto de ensino a distância, além de consolidar os indicadores de desempenho.



Luís Henrique Barros (Mold), Íria Lícia Doniak (Abcic), José Antônio Tessari (Rotesma) e André Pagliaro (Ibpré).



Victor Hugo Deuner (Cassol), Walter Luiz de Oliveira (Ondalon), Cláudio Gonçalves (Sotef) e Eurico Leite Filho (Protendit).



Associados participam da palestra motivacional ministrada pelo conferencista Narciso Machado.

Coletânea de Obras Brasileiras”, além da estruturação da área de comunicação, com lançamento do informativo, newsletter, reformulação do site, realização e ampliação dos cursos, oferecido nos módulos Básico, Avançado e Graduação. O curso básico contou com a participação de 175 alunos de todo o país. “Nossa proposta é difundir o sistema construtivo que representamos no meio acadêmico e profissional, dos conceitos básicos à especialização”, comentou. A diretora ressaltou a filiação da Abcic à entidade internacional FIB (Federación Internacional de Beton) e o fortalecimento da relação com a British Precast Association. A estruturação e participação dos comitês também foi um dos assuntos tratados, com destaque para o trabalho dos Comitês de Fundações, Segurança, Sustentabilidade e para o de Tributação, que entrarão em ação ainda neste ano. “Eles são fundamentais para que nossos associados tenham perspectivas de atuação em temas de interesse específico e assim possam aumentar seus resultados”, apontou a direção.

Para 2009, a Abcic instituiu como meta ampliar o quadro associativo, promover ações que incentivem a adesão das empresas ao Selo de Excelência, ampliar a oferta de cursos, criar um projeto de ensino a distância, além de consolidar os indicadores de desempenho. Sobre a análise de desempenho, o novo presidente, Carlos Gennari, fez um apelo a todos os presentes. “Necessitamos das informações dos associados para conseguirmos medir nosso mercado. Assim, poderemos avaliar a competitividade e outros aspectos fundamentais”. A direção também fez um agradecimento especial a todas as empresas que atuaram como apoiadoras e patrocinadoras das ações da Associação durante 2008. Um agradecimento em especial foi feito para a Gerdau, Holcim, Premo, Cassol, T&A, Precon, ABCP, Predalle e Weiller.

Trajectoria da Abcic

A Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto (Abcic) surgiu em outubro de 2001, com o objetivo de difundir e qualificar os pré-moldados de concreto destinados a estrutu-

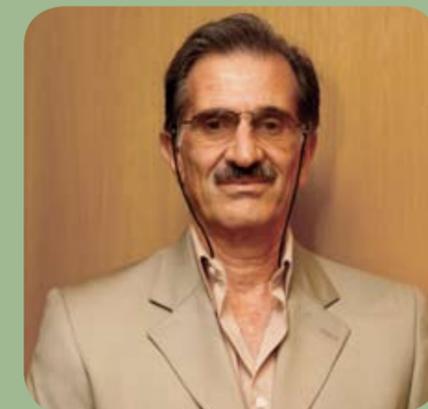
ras, fachadas e fundações, com o apoio da ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland). Esse desafio está sendo cumprido com a constante ampliação da participação de mercado da construção industrializada, mesmo em momentos de estagnação econômica.

Depois de integrar a cadeia produtiva do segmento, em 2003 a associação lançou o Selo de Excelência ABCIC. Mais que um programa de qualidade, ele integra a avaliação de aspectos em consonância com as premissas de sustentabilidade, tais como qualidade, segurança e meio ambiente. Sua concessão está condicionada à rigorosa avaliação dos requisitos propostos por uma entidade independente, o CTE (Centro de Tecnologia em Edificações).

Além do seu papel de articuladora de políticas para a construção industrializada de concreto, a entidade atua promovendo o desenvolvimento tecnológico e empresarial do setor através da promoção de cursos, seminários, intercâmbio, elaboração de publicações especializadas, convênios com universidades, revisão de normas técnicas, integração com entidades afins e monitoramento das tendências internacionais.

Durante a assembleia, o projetista de estruturas Eduardo Barros Millen foi apresentado aos sócios como o novo integrante do corpo de profissionais técnicos da associação. “Trabalho com o pré-moldado desde 1969 e espero poder contribuir com a Abcic. Fique muito honrado com o convite e poderei auxiliar na revisão da Norma de Painéis Alveolares de concreto protendido (ABNT NBR 14861)”.

O engenheiro é sócio diretor da Zamarion e Millen Consultores, vice-presidente da ABECE (Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural) e possui larga experiência no cálculo estrutural, coordenação, gerenciamento e consultoria de projetos e construções de obras industriais, comerciais e aeroportuárias, principalmente na área de estruturas pré-moldadas de concreto.



Ilha do Pré-Moldado apresentará projeto inovador durante a Concrete Show

Abcic unirá empresas associadas em um pavilhão exclusivo de 400m²



Fotos: Divulgação e Sidney Tuma

O arquiteto Paulo Sophia durante a apresentação do projeto para a feira Concrete Show 2009.

Um projeto inovador que tem como principal objetivo mostrar que o pré-moldado e a arquitetura caminham em conjunto. Com a ideia de criar algo inusitado e que comunique ao mercado as vantagens desse modo de construção, a Abcic reservou para a Feira Concrete Show, que acontecerá em agosto deste ano, um conceito diferenciado para mostrar a sua "ilha". Contrário ao que ocorreu nos anos anteriores em que os estandes eram dispostos lado a lado, o projeto atual criará uma interação entre eles e ligará cada espaço por meio de um túnel formado por elementos que demonstrarão a ousadia dos pré-fabricados. Idealizado pelo arquiteto Paulo Sophia, o modelo reitera a visão da associação em unir e promover o setor. Dispondo de um pavilhão exclusivo de 400m², a Ilha contará com 17 expositores que apresentarão seus serviços e novidades durante o evento. O lançamento

A Ilha do Pré-moldado contará com 17 expositores que apresentarão suas novidades durante o evento.

foi considerado um sucesso e estão confirmadas as empresas: Bemarco, Ondalon, CPI Engenharia, Cassol, Munte, Rheotec, Coplas, IBPRE, Kingstone, Trejor, Leonardi, Protendit, Stamp, TGM-Menegotti, Sudeste e Premodisa. Um grupo de oito empresas integrantes do comitê de Estacas Pré-Fabricadas se uniu para compor um estande que divulgará o produto. É a primeira ação do comitê no âmbito da associação.

De acordo com o arquiteto, itens como integração, harmonia, unidade e inovação são os parâmetros que permeiam o projeto. "A interação está presente no desenho de cada estande, elaborados para terem integração e harmonia entre si. O túnel central, que é o espaço comum, representa a Abcic, que está em contato direto com todos os seus associados e os liga ao mercado dentro de uma linguagem de tecnologia e inovação", explica. Segundo Sophia, a Ilha do pré-moldado deste ano mostrará a pré-fabricação como parceira da arquitetura. "O desenho da peça central, que é um arco, demonstra que é possível construir formas orgânicas, diferenciadas e não cartesianas com o auxílio da ferramenta que é o pré-fabricado. Assim, forma e função andam juntas para o sucesso desta associação, onde cada uma de suas empresas, que são de vanguarda, têm propostas para o sucesso de nossas cidades".

Como aconteceu no ano anterior, a associação apresentará no dia 27 de agosto um seminário em torno de dois temas importantes: Habitação de Interesse Social e Sustentabilidade. Ele está sendo desenvolvido pela coordenadora Íria Lícia Oliva Doniak, na formatação de palestras e mesa redonda. A apresentação do Comitê de Estacas Pré-moldadas de Concreto será um dos destaques.

Perspectivas para o setor

Consolidada como a maior feira de tecnologia sobre concreto na América Latina, a Concrete Show South America 2009 acontece de 26 a 28 de agosto, em São Paulo. A feira, organizada pela Sienna Interlink, contará com 300 expositores nacionais e internacionais que ocuparão 25 mil m² do Transamérica Expo Center, 25% a mais que 2008. Em sua terceira edição, ela traz como diferenciais produtos e sistemas construtivos que poderão auxiliar na fomentação do pacote habitacional anunciado pelo governo. "Entre os destaques deste ano estão os sistemas construtivos para a habitação social. Muitos dos nossos expositores são da área de sistemas

industrializados, máquinas e equipamentos e enxergam na Concrete Show uma ferramenta para alavancar seus negócios ainda mais agora com o anúncio do governo", revela Claudia Godoy, diretora da feira.

Batizado de "Minha Casa Minha Vida", o plano prevê investimentos de R\$ 34 bilhões para a execução de 1 milhão de moradias, sendo 400 mil destinadas para famílias com renda de até 3 salários mínimos e o restante para as famílias com renda de até 10 salários. Para especialistas do setor, a tarefa trará a mobilização de empresários do setor de construção para os sistemas industrializados. "Não há como cumprir esta meta se não houver uma política de incentivo à industrialização dos sistemas construtivos como suporte às medidas. Será necessário investir em fábricas e preparar o mercado e a mão-de-obra para construir casas pré-fabricadas e em paredes de concreto", relata o gerente de Relações Institucionais da Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), Mario William Esper. Apesar de não ter dado prazo para a conclusão do plano, o governo federal espera reduzir o déficit habitacional no país em 14%.

O presidente da Abcic, Carlos Gennari, confirma que a associação está preparada para atuar neste segmento, contando com uma importante ferramenta que é o recém estruturado Comitê Habitacional. "Nosso sistema construtivo, especialmente por estar em consonância com conceitos atuais como racionalização, produtividade, sustentabilidade e inovação, congrega todas às premissas necessárias ao atendimento de cronogramas ousados, mantendo elevado padrão de qualidade e comprometimento com a sociedade", finaliza.



Claudia Godoy, diretora da feira.

Abcic, ABCP e CDHU assinam termo de cooperação técnica

Parceria visa o desenvolvimento da construção industrializada de concreto em habitação de interesse social.



Fotos: Fábio Miranda

(Da esq.) O presidente da ABCP, Renato José Giusti, o secretário de Estado da Habitação e presidente da CDHU, Lair Krähenbühl, e o presidente da ABCIC, Carlos Alberto Gennari, durante a assinatura.



Presidentes das entidades celebram a assinatura do termo com representantes de suas equipes responsáveis por operacionalizar as ações.

Pela primeira vez, a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) firma parceria com entidades da construção industrializada de concreto com o intuito de desenvolver moradias populares. Com o alto déficit habitacional que atinge a todo o país, a industrialização trará agilidade, rapidez e economia ao processo. O acordo foi firmado no dia 22 de abril e assinado pelo secretário estadual da Habitação e presidente da CDHU, Lair Krähenbühl, o presidente da ABCP, Renato José Giusti, o presidente da Abcic, Carlos Alberto Gennari, e o diretor técnico da CDHU, João Abukater. "É um marco na administração pública. A colaboração dessas entidades permitirá que sejam construídas mais moradias em menor espaço de tempo", destacou o secretário. Pelo documento, as entidades ABCP e Abcic darão apoio técnico ao CDHU para o desenvolvimento do sistema construtivo industrializado de concreto em Habitações de Interesse Social. A vantagem da adoção de pré-fabricados de concreto, por exemplo, possibilita que um grande número de moradias seja executado em menor

tempo em relação aos sistemas convencionais. O presidente da ABCP, Renato José Giusti, disse que o grande desafio do Governo do Estado em acabar com o déficit habitacional será superado com a soma dos esforços, empenho e dedicação

"É um marco na administração pública. A colaboração dessas entidades permitirá que sejam construídas mais moradias em menos tempo", afirma o secretário Lair Krähenbühl

das partes envolvidas. "O acordo prevê ações como o treinamento da mão de obra e fiscalização bem como a avaliação do desempenho do que vier a ser executado. Esse compromisso é fundamental para o sucesso de qualquer empreendimento". Para o presidente da Abcic, Carlos Alberto Gennari, a construção industrializada gera grande impacto na melhoria da capacitação dos profissionais da construção civil. "O método construtivo exige mão-de-obra especializada. Quando um operário vindo da construção convencional inicia o trabalho na indústria, precisa ser treinado para alcançar a qualidade requerida no processo". O diretor técnico da CDHU, João Abukater Neto, falou sobre a intenção da companhia em cada vez mais industrializar a construção civil em seus projetos, aprimorando inclusive o acabamento. "Ganhamos em qualidade e tempo. A parceria vai permitir a produção de projetos integrados, implantados dentro de uma filosofia única que agrega todas as características de melhorias habitacionais, como por exemplo a questão da acessibilidade", finaliza.

Carlos Alberto Gennari



Presidente da Abcic

Em março deste ano, o empresário Carlos Alberto Gennari, então diretor financeiro da associação, assumiu a posição de presidente. Com o objetivo de dar continuidade às ações da Abcic, que este ano completa 8 anos, o presidente falou com entusiasmo sobre as possibilidades que o novo Programa Habitacional do Governo Federal pode trazer ao setor.

Após um ano na gestão administrativa financeira da entidade, o senhor passa à presidência. Como analisa este novo momento?

A Abcic, com 7 anos, é uma entidade que sempre teve suas ações baseadas em princípios bem definidos. Meus antecessores viveram momentos diferentes do atual. Ao Milton (primeiro presidente) coube a missão de iniciar o trabalho, tarefa difícil, ao reunir fabricantes pela primeira vez e consolidar o nosso principal objetivo "promover o setor". O Paulo Sérgio deu início à estruturação das ações e juntamente com os

demais integrantes da diretoria implementou o Estatuto e o Código de Ética, além do Selo de Excelência Abcic, que passaram a nortear nosso planejamento e diretrizes. Em 2007, com um volume de ações bastante significativo e importante, que resultou na conquista de visibilidade internacional da associação, tomamos a decisão de profissionalizar nosso trabalho e passamos a contar com a atuação da Íria representando a Diretoria Executiva. Contratada para este fim específico, ela contribuiu muito para o momento de transição com a imprevista saída do Paulo, assim os

processos puderam transcorrer sem descontinuidade. Nossas ações e metas foram aprovadas na assembleia de dezembro e revalidadas por ocasião da nova assembleia, na qual fui constituído presidente no dia 16 de março. O momento atual é o de consolidar nossas ações, sermos ágeis frente aos novos desafios e oportunidades, vencer a crise e trabalhar para a melhoria dos processos administrativos e de inter-relacionamento com nossos associados, entidades e a ações para o fortalecimento da construção industrializada no Brasil.

Fotos: Rafael Sato

Poderia exemplificar o que seria a agilidade frente aos novos desafios e oportunidades?

Iniciamos o ano com novos horizontes e propostas de atuação. Temos hoje forte demanda para atuar em habitação e estamos em contato com o CDHU para viabilizarmos nossa atuação em Habitação de Interesse Social. Embora alguns de nossos associados já estivessem atuando de forma isolada em projetos específicos, a necessidade fez com que nos organizássemos rapidamente para avaliar um tema em que nossa atuação como setor ainda

mos revisando a norma para esse produto no Brasil, contribuindo para o trabalho realizado lá fora e trazendo para cá o mesmo nível de discussões sobre o tema. Isso passa a ser uma tratativa globalizada e certamente nos coloca em um patamar mais elevado. Nossa visão a cerca de diversos temas, não somente técnicos como citei, está sendo ampliada a medida em que passamos a abordar diversos temas num contexto mundial. As ações precisam ser locais, mas pensamos de forma globalizada.

Na Assembleia em dezembro, o senhor comentou sobre a importância para o setor em consolidar os indicadores de desempenho, poderia discorrer mais sobre o tema e quais são suas expectativas?

Precisamos com urgência consolidar os Índices de Desempenho do setor. A colaboração de todos os associados é muito importante, sem a qual não teremos dados consistentes. Essas informações são fundamentais para demonstrar ao mercado a força do setor, a capacidade instalada, a de geração de empregos, consumo de matérias primas, etc. Dessa forma temos uma força ainda maior de atuação. Aproveito esta entrevista para conclamar aos associados que ainda não participam, que integrem o grupo, e que todos os que já fazem parte possam efetivamente alimentar o sistema. Para traçarmos estratégias consistentes precisamos saber a nossa performance e inclusive estabelecer comparações com os demais países. Gostaria de ressaltar ainda que além da questão dos índices de desempenho temos dois outros grandes desafios: abranger com as nossas ações todas as regiões do Brasil de forma a agregar mais associados e atuar de maneira que todos possam participar e também incentivar as certificações dos níveis II e III do Selo de Excelência Abcic.

"Precisamos com urgência consolidar os Índices de Desempenho do setor. A colaboração de todos os associados é muito importante, sem a qual não teremos dados consistentes".

não era expressiva. A partir desse fato, instalamos o Comitê Habitacional, que está bem detalhado no início desta edição. Além da questão do CDHU também há o recém lançado Programa Habitacional do Governo Federal, que traz ênfase ao setor uma vez que o caminho passa pela industrialização da construção civil.

Como observa o relacionamento da Abcic com outras entidades afins?

O ambiente associativo é de extrema importância para um determinado segmento, pois gera diálogo, novas ideias surgem e se transformam em projetos, metas e consequentemente os objetivos são alcançados. A força de uma associação por si só possibilita muitas conquistas. Quando atuamos em parceria com outras entidades, como por exemplo ABCP, IBRACON, ABECE entre outras, ampliamos nossas fronteiras, tratamos de assuntos comuns com maior eficácia e a força desta união faz com que possamos contribuir não somente para esse segmento, mas em prol da engenharia nacional. Também se torna importante alinharmos nossos conceitos dentro de um mesmo contexto. Além do relacionamento com as entidades nacionais que citei, existem as internacionais, como o PCI, a British Precast Association e a FIB. Hoje na FIB, temos dois representantes no Comitê de Pré-fabricados (fib Commission 6) e está em andamento o desenvolvimento do Manual de Lajes Alveolares desta entidade. Ao mesmo tempo, esta-

Nesta edição temos uma matéria sobre a instalação dos Comitês Abcic, o que representa essa ação para entidade?

Os dois comitês já instalados iniciam em um contexto de importantes ações: O Comitê Habitacional tem traçado estratégias de atuação para o segmento habitacional desde o início do ano, visando inicialmente ações junto ao CDHU do governo do Estado de São Paulo, mas que foram ampliadas tendo como alvo o Plano do Governo "Minha Casa, Minha Vida". O setor já vinha se preparando para atuar neste mercado e no passado algumas empresas associadas desenvolveram produtos para este fim, no entanto, por não encontrarem um contexto favorável, quer por falta de incentivo, quer por políticas financeiras incompatíveis, executaram alguns empreendimentos isolados mas que hoje são referências das tipologias existentes. O contexto agora é favorável, temos tecnologia e pretendemos atuar junto ao governo (federal, estados e prefeituras) ou mesmo junto à iniciativa privada. O Comitê habitacional torna-se uma importante ferramenta institucional, com a qual os nossos associados podem contar.

O Comitê de Estacas Pré-fabricadas foi estruturado ao longo de 2008 com a adesão de empresas dedicadas exclusivamente na produção desses elementos. Cabe destacar que sob a designação de Estacas Pré-fabricadas este grupo já realizou trabalhos excepcionais. Estou seguro de que a sinergia das empresas fabricantes de estacas pré-fabricadas, que já eram associadas com este relevante novo grupo e certamente com futuras adesões trará ganhos enormes para o mercado brasileiro. Um bom indício será a participação deste grupo já no Concrete Show promovendo o produto na ilha Abcic. Além destes comitês, temos a previsão, ainda em maio, de instalar o comitê de Segurança, que visa debater o tema e propor que a NR-18 passe a contemplar estruturas pré-moldadas. Para o início do segundo semestre, teremos os comitês de Pesquisa e Desenvolvimento e Tributação, este último com o objetivo de revermos os impostos para o segmento industrial que certamente é uma barreira à industrialização da construção. Destaco ainda que todas as ações visam um resultado efetivo para os nossos associados e para o crescimento do setor.

Mini Currículo

Carlos Alberto Gennari

Engenheiro Elétrico graduado pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) em 1982, com especialização em Eletrônica. Atua há aproximadamente 20 anos no setor, como sócio da empresa Leonardi Construção Industrializada.

A importância de contratar um seguro de obras

Por José Carlos Pereira, Diretor da Global Adviser Corretora de Seguros

Atualmente, nos deparamos com uma grande resistência por parte do empresariado brasileiro quanto à contratação de seguros. Essa dificuldade acontece, principalmente, devido à falta de divulgação e informações adequadas, que somadas ao pouco conhecimento sobre a matéria faz com que diversos setores da economia brasileira não contratem seguros para a proteção de seus investimentos e patrimônios.

No setor da construção civil, a maioria das construtoras e empreiteiras faz seguro quando existe uma exigência contratual. Caso contrário, não há preocupação com a garantia e proteção do bem que está edificando e até mesmo com as responsabilidades envolvidas que, em situação de acidente, possa colocar a empresa em posição muito delicada, podendo causar até mesmo a falência.

Analisando as estatísticas obtidas pelos órgãos reguladores e informadores do sistema de Seguros – FUNENSEG E SUSEP - nos últimos anos, percebe-se que o interesse sobre as contratações de seguros apresentaram sensível melhora, com o incremento de estudos e produtos mais adequados às necessidades de cada cliente e do mercado. No entanto, as contratações ainda são pequenas em relação ao potencial do empresariado nacional, em comparação aos mercados da Europa e Estados Unidos.

Hoje, com a quebra do monopólio de resseguros no Brasil, as segura-

Para o segmento de Obras Civis, as seguradoras oferecem as seguintes modalidades de seguros:

- Seguro Garantia: assegura o cumprimento das condições contratuais assumidas.
- Riscos de Engenharia: garante os danos materiais possivelmente causados durante a execução da obra.
- Responsabilidade Civil: garante danos materiais e pessoais causados a terceiros.
- Acidentes Pessoais e Seguro de Vida.

Seja qual for a modalidade necessária, salientamos a importância do trabalho conjunto da empresa com o corretor de seguros no momento da escolha das coberturas adequadas de cada contrato ou obra, devido ao número elevado de possibilidades e particularidades que uma apólice de seguros dessa natureza pode pedir e oferecer.

doras conseguem oferecer produtos bem mais atrativos em relação às taxas aplicadas aos seguros para a construção civil, com custos e condições bastante competitivas, facilitando sua contratação.



A Global Adviser Corretora de Seguros é especializada em seguros para o setor da **Construção Civil**. Conta com profissionais qualificados e preparados para oferecer atendimento de excelência.

Principais Modalidades de Seguro aplicadas ao Setor:

- Seguro Garantia
- Seguro Risco Engenharia
- Seguro Responsabilidade Civil
- Seguro de Vida



São Paulo - Rua da Consolação, 2697- 5º andar - Cerqueira César - CEP 01461-001 - São Paulo - Fone/Fax : (11) 3898-1460

Rio de Janeiro - Rua Almirante Barroso, 91- Sala 709 - Centro - CEP 20031-916 - Rio de Janeiro - Fone/Fax : (21) 2532-3445

Belo Horizonte - Av. Brasil, 1701 - sala 502 - Funcionários - Cep 30140-002 - Belo Horizonte - MG - Fone/Fax: (31) 3262-0477

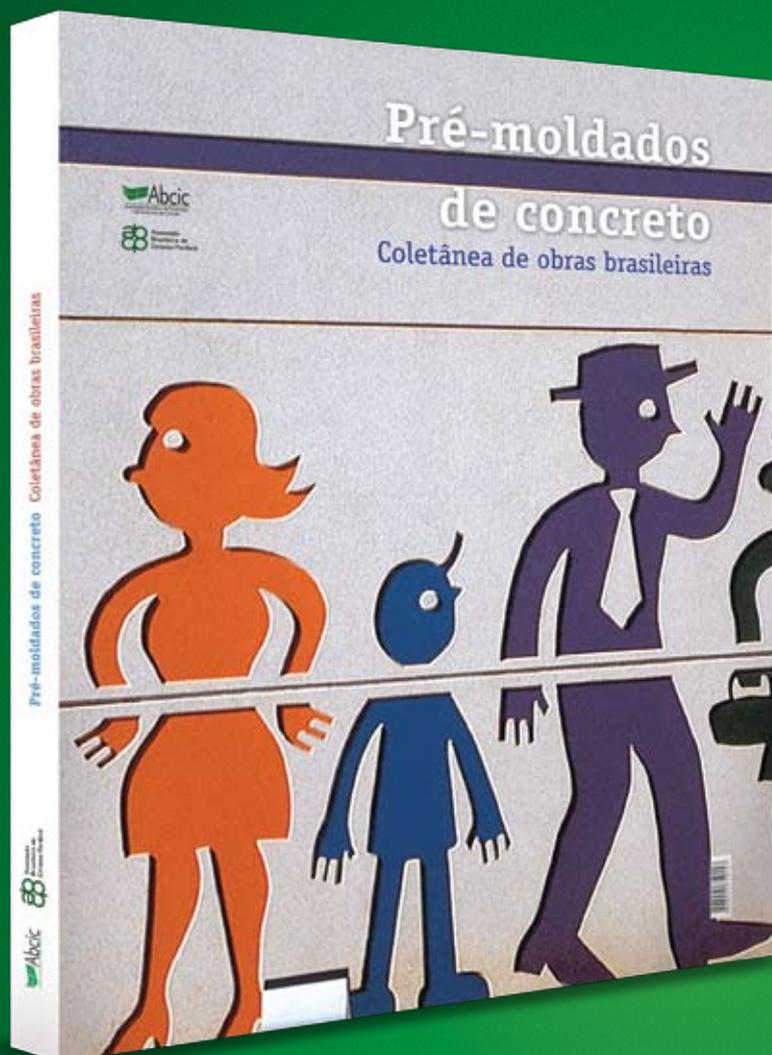
Porto Alegre - Av. Getúlio Vargas, 774 - grupo 406 - Menino Deus Porto Alegre - RS - CEP 90150-002 - Fone/Fax: (51) 3223-6000

Evento Abcic

Participação Abcic

DATA	HORÁRIO	EVENTO	LOCAL
19/05/09	Consultar programação no site	Seminário Patologias em Edificações http://www.piniweb.com/eventos/	São Paulo /SP
03/06 a 05/06	Consultar programação no site	Encontro Latino Americano da Construção e Mineração http://mtexpo.com.br	São Paulo /SP
23/06/09	Consultar programação no site	Seminário - Tecnologia e Sistemas Construtivos para Obras Econômicas http://www.piniweb.com/eventos/	São Paulo /SP
22/06 a 24/06	Consultar programação no site	Simpósio FIB http://www.fiblondon09.com/	Londres/Inglaterra
25/06 a 26/06	Somente para integrantes do comitê, representarão a Abcic: Eng ^a Íria e Prof ^o Marcelo (UFSCar)	Reunião da Comissão de Pré-Fabricados FIB	Nottingham/Inglaterra
22/07 e 23/07	A definir	Curso de Capacitação de professores - Abcic/UFSCar	São Carlos / SP
26/08 a 28/08	Das 13hs às 20 horas	Feira Concrete Show www.concreteshow.com.br Visite a Ilha do Pré-moldado	São Paulo /SP
27/08	Das 14hs às 16hs30	Seminário Abcic durante a Feira Concrete Show Temas: Habitação de interesse social e sustentabilidade www.concreteshow.com.br	São Paulo /SP

Livro seleciona as melhores obras de Pré-Moldado do Brasil



Pré-Moldados de Concreto Coletânea de Obras Brasileiras

Idealizado pela Associação Brasileira de Construção Industrializada de Concreto (Abcic), com o apoio da ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland), a publicação traz as melhores construções no Brasil em pré-moldado. O livro apresenta exemplos de Edifícios Residenciais, Shoppings, Indústrias, Prédios Comerciais, Edifícios Escolares, Centros de Distribuição e Obras Especiais.

**ADQUIRA SEU
EXEMPLAR:**

- R\$ 50,00 para não associados
- R\$ 40,00 para associados e 5% de desconto para aquisição superior a 50 unidades (abcic@abcic.org.br) ou pelo telefone: (11) 3763.2839

Abcic, sete anos promovendo o Setor

O lançamento do livro faz parte de uma série de ações que a **Abcic** realiza para melhorar e promover o segmento. Criada em 2001, a associação tem como objetivo difundir e qualificar os pré-moldados de concreto destinados a estruturas, fachadas e fundações. Depois de integrar a cadeia produtiva do segmento, em 2003, a **Abcic** lançou o **Selo de Excelência**, um programa de qualidade específico para as indústrias de pré-fabricados. Ele avalia as empresas de acordo com as premissas de sustentabilidade, gestão, qualidade, segurança e meio ambiente. Sua concessão está condicionada a avaliação dos requisitos propostos pelo Centro de Tecnologia em Edificações. A principal vantagem é que o atestado comprova a competência e incentiva as empresas a buscarem melhorias contínuas.

Além de todas as ações, a **Abcic** em parceria com a Universidade de São Carlos (Ufscar) possui um Programa de Educação Continuada e oferece uma série de Cursos de Extensão Universitária. Para o primeiro semestre de 2009 estão abertas as inscrições para o Módulo 3: Concreto Protendido e Módulo 4: Gestão. Indicado para os profissionais que buscam atualizar seus conhecimentos.

CONHEÇA MAIS SOBRE A ASSOCIAÇÃO NO SITE

www.abcic.org.br

INFORMAÇÕES: (11) 3763.2839

